

INCC-M varia 0,20% em outubro

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** registrou uma variação de 0,20% em outubro, o que representa um percentual inferior ao observado no mês anterior, quando o índice havia apresentado um aumento de 0,24%. No acumulado do ano, o **INCC-M** apresenta uma alta de 2,95%, enquanto nos últimos 12 meses, a variação é de 3,37%. Em comparação com outubro de 2022, quando o índice havia registrado uma variação de apenas 0,04% no mês, a situação atual representa uma mudança significativa. Nessa época do ano passado, o índice acumulava um aumento de 10,06% em 12 meses.

A taxa do índice relacionada a **Materiais, Equipamentos e Serviços** teve um aumento, passando de 0,07% em setembro para 0,14% em outubro. Em contrapartida, o índice referente à **Mão de Obra** apresentou uma variação de 0,29% em outubro, em comparação com o aumento de 0,48% registrado no mês anterior, setembro.

Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M
Outubro de 2023

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Setembro/2023	Outubro/2023	Acumulada	
				Ano	12 Meses
INCC – TODOS OS ITENS	1082,251	0,24	0,20	2,95	3,37
Materiais, Equipamentos e Serviços	889,242	0,07	0,14	0,46	0,61
Mão de Obra	1331,597	0,48	0,29	5,92	6,64

Fonte: FGV IBRE

Materiais, Equipamentos e Serviços

Dentro do grupo **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a taxa relativa a **Materiais e Equipamentos** teve uma variação de 0,07% em outubro, o que representa um aumento em relação aos 0,04% observados no mês anterior. Notavelmente, três dos quatro subgrupos componentes demonstraram um acréscimo em suas taxas de variação, com destaque para “*materiais para estrutura*”, cuja taxa passou de -0,13% para -0,02%.

A variação relativa a **Serviços**, por sua vez, passou de 0,38% em setembro para 0,79% em outubro. Neste grupo, é digno de nota o significativo avanço na taxa do item “*projetos*”, que subiu de 0,19% para 0,68%.

Mão de obra

A taxa de variação relacionada ao índice de **Mão de Obra** registrou um aumento de 0,29% em outubro, uma redução em relação ao índice de 0,48% observado em setembro.

Tabela 2 - INCC-M
Variações percentuais segundo estágios
 Outubro de 2023

Discriminação	Variação Percentual			
	Setembro/2023	Outubro/2023	Acumulada	
			Ano	12 Meses
INCC - M	0,24	0,20	2,95	3,37
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	0,07	0,14	0,46	0,61
 Materiais e Equipamentos	0,04	0,07	-0,51	-0,49
Materiais para estrutura	-0,13	-0,02	-1,84	-2,19
Materiais para instalação	0,06	0,12	-1,39	-1,40
Materiais para acabamento	0,33	0,05	0,94	1,55
Equipamentos para transporte de pessoas	0,21	0,59	5,01	5,72
 Serviços	0,38	0,79	6,31	7,14
Aluguéis e taxas	0,64	0,95	6,58	7,38
Serviços técnicos	0,19	0,68	6,08	6,66
MÃO DE OBRA	0,48	0,29	5,92	6,64
Auxiliar	0,55	0,41	6,07	6,86
Técnico	0,41	0,34	5,92	6,67
Especializado	0,71	0,06	5,50	5,89

Fonte: FGV IBRE

Capitais

Três capitais registraram uma diminuição em suas taxas de variação: Salvador, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Por outro lado, Brasília, Belo Horizonte e Recife apresentaram um aumento. Enquanto isso, São Paulo repetiu a variação apurada na última divulgação.

Tabela 3 – INCC-M
Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais
 Outubro de 2023

Município	Variação Percentual	
	Setembro/2023	Outubro/2023
INCC - M	0,24	0,20
Salvador	0,21	0,00
Brasília	0,26	0,47
Belo Horizonte	0,12	0,47
Recife	-0,02	0,05
Rio de Janeiro	0,35	0,05
Porto Alegre	0,85	0,42
São Paulo	0,13	0,13

Fonte: FGV IBRE

Tabela 4 – INCC-M
Maiores influências positivas e negativas
Outubro de 2023

<i>Discriminação</i>	<i>Variação Percentual</i>	
	<i>Setembro/2023</i>	<i>Outubro/2023</i>
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Estaca de concreto	0,00	2,10
Blocos de concreto	0,44	0,58
Projetos	0,19	0,68
Aluguel de máquinas e equipamentos	0,78	1,47
Elevador	0,21	0,59
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-1,71	-0,82
Massa de concreto	1,17	-0,28
Esquadrias de ferro	0,00	-0,54
Cimento Portland comum	-1,14	-0,29
Massa corrida para parede - PVA	0,54	-0,63

Fonte: FGV IBRE